

**CONCEPÇÃO SOBRE PALEONTOLOGIA NO ENSINO MÉDIO DO CENTRO DE
ENSINO EXPERIMENTAL GINÁSIO PERNAMBUCANO**
CONCEPTION ON PALEONTOLOGY IN THE HIGH SCHOOL LEVEL OF THE
EXPERIMENTAL EDUCATION CENTER GINÁSIO PERNAMBUCANO

ALVES, R.S.¹; BARRETO, A.M.F.¹

¹Departamento de Geologia – CTG – UFPE

No processo atual de educação escolar, a falta de recursos didáticos e infraestrutura, tendo unicamente a sala de aula como ambiente de teorias e métodos para o processo educativo, torna dificultoso um aprendizado satisfatório. O objetivo do trabalho consistiu na avaliação de conceitos teórico-práticos em Paleontologia no Ensino Médio do Centro de Ensino Experimental Ginásio Pernambucano (CEEGP). Este Centro mantém um importante Museu de História Natural com acervo paleontológico, contendo espécimes de vertebrados, invertebrados e vegetais, mostrando a diversidade e representatividade da vida nas eras Paleozóica, Mesozóica e Cenozóica. O Museu ainda está inacessível para os alunos e professores da Instituição, e foi durante o trabalho de catalogação e identificação dos fósseis que surgiu a idéia de realizar a pesquisa, que atingiu, aleatoriamente, seis grupos de alunos, de diferentes turmas das 1^a e 2^a séries, totalizando sessenta alunos. O teste foi desenvolvido em duas etapas, a primeira, sob a forma de cinco questões abertas, a fim de verificar o conhecimento dos alunos no quesito Paleontologia. E a segunda etapa, um teste prático para identificação de dez fósseis representativos do acervo paleontológico do Museu, onde se abordou o grau de conhecimento taxonômico sobre filos e classes de invertebrados, vertebrados e plantas. No total de alunos questionados, 71,7% conseguiram definir superficialmente a Paleontologia, e 28,3% demonstraram completo desconhecimento sobre o assunto. Nas questões sobre os fósseis e sua importância, os resultados não mudaram muito: 81,7% demonstraram conhecimento básico sobre o tema e 18,3%, entendimento distorcido ou nenhum. 56,5% exemplificaram uma era ou período geológico e 43,5%, desconhecimento e correlação distorcida com períodos históricos. Os resultados referentes à parte prática do teste demonstraram que 78,4% dos alunos obtiveram desempenho ruim relativo à identificação dos principais grupos taxonômicos do acervo, 20% conhecimento regular e 1,6% bom entendimento prático sobre os fósseis selecionados. Nos seis grupos experimentais, houve mais dificuldade na percepção dos fósseis expostos do que na resolução do questionário. Como discussão do trabalho, destaca-se a deficiência dos conteúdos de Paleontologia na disciplina de Biologia no Ensino Médio. Constatou-se também a falta de informação sobre taxonomia biológica e grupos fósseis, que constituem uma forma de disseminação sobre o acervo paleontológico do Museu de História Natural do CEEGP. Analisando esses resultados, pode-se constatar a importância da relação teórico-prática no processo de ensino-aprendizagem, utilizando-se recursos disponíveis como um acervo de fósseis para apresentar aos alunos, avaliando sua experiência e compreensão sobre acervos preservados e Paleontologia, mostrando a potencialidade científica e didática do Museu e do acervo paleontológico na construção de conhecimentos, divulgando, incrementando e incentivando o aprendizado em Paleontologia.